



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

**A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO
PSICOSSOCIAL DE PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA: Uma
revisão integrativa da literatura**

Felícia Martins Santos
Jois Sousa Santos Alves
Samara Regina Rodrigues de Moraes

Orientador: Profª. Ma. Bianca Estrozi

Trindade-GO
2026

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

**A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO
PSICOSSOCIAL DE PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA: Uma revisão
integrativa da literatura**

Felícia Martins Santos
Jois Sousa Santos Alves
Samara Regina Rodrigues de Moraes

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como requisito para
obtenção do título de Bacharel em Terapia
Ocupacional**

Orientador: Prof^a. Ma. Bianca Estrozi

Trindade - GO
2026

Felícia Martins Santos
Jois Sousa Santos Alves
Samara Regina Rodrigues de Moraes

**A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO
PSICOSSOCIAL DE PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA: Uma revisão
integrativa da literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Terapia Ocupacional,
aprovada pela seguinte banca examinadora:

Prof. Me. Bianca Estrozi
Centro Universitário Goyazes

Prof. Me. Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk
Centro Universitário Goyazes

Prof. Anna Adelaide Melo Miranda

Trindade - GO
11/06/2026

A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA: Uma revisão integrativa da literatura

Felícia Martins Santos¹; Jois Sousa Santos Alves¹; Samara Regina Rodrigues de Moraes¹; Bianca Estrozi²

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste trabalho é descrever o trabalho da Terapia Ocupacional com pessoas com esquizofrenia. **Metodologia:** A Revisão Integrativa da Literatura analisa obras relacionadas ao tema corroborando com o processo científico. Dentro de um recorte temporal 27 anos que nos traz ampla quantidade de artigos úteis para estudo, tendo como banco de dados principais Scielo e PubMed. **Resultados:** Os estudos apontam os grupos terapêuticos como principal estratégia de profissionais da Terapia Ocupacional no CAPS, revelando um consentimento quanto a eficácia da abordagem para a reinserção social de pacientes com esquizofrenia e amparo de familiares e cuidadores. No entanto, nota-se que poucos artigos usam uma sistemática rigorosa para o resultados dessas intervenções, o que aponta possível falha metodológica. **Considerações finais:** Por mais que os resultados mostra-se favorável à atuação da Terapia Ocupacional com pacientes com esquizofrenia, ainda há campo de estudo, melhorando o rigor metodológico para resultados mais concisos e precisos.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Esquizofrenia, Saúde Mental, CAPS.

The Role of Occupational Therapy in the Psychosocial Rehabilitation of People with Schizophrenia: An Integrative Literature Review

ABSTRACT

Objective: The objective of this work is to describe the work of Occupational Therapy with people with schizophrenia. **Methodology:** The Integrative Literature Review analyzes works related to the topic, corroborating the scientific process. Within a time frame of 27 years, a large number of useful articles were used for study, with Scielo and PubMed as the main databases. **Results:** The studies point to therapeutic groups as the main strategy of Occupational Therapy professionals in CAPS, revealing agreement regarding the effectiveness of the approach for the social reintegration of patients with schizophrenia and support for family members and caregivers. However, it is noted that few articles use a rigorous systematic approach to the results of these interventions, which points to a possible methodological flaw. **Final Considerations:** Although the results show a favorable approach to Occupational Therapy with patients with schizophrenia, there is still room for study, improving methodological rigor for more concise and precise results.

Keywords: Occupational Therapy, Schizophrenia, Mental Health, CAPS

¹ Acadêmico do Curso de Terapia Ocupacional do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

² Orientador: Professor do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Dedico este trabalho primeiramente à Deus, também à minha família, que soube compreender os momentos de ausência e cansaço e que ótimos momentos viveremos tão logo.

INTRODUÇÃO

A Terapia Ocupacional tem como foco central a ocupação humana, compreendida como o conjunto de atividades e fazeres cotidianos que possuem significado para o indivíduo, contribuindo para a construção de sua identidade, participação social e bem-estar. De acordo com Assunção de Sá, Nunes e Macedo (2025), a profissão busca promover saúde e qualidade de vida por meio da participação em atividades significativas, reconhecendo que a saúde está diretamente relacionada à capacidade do sujeito de envolver-se em suas ocupações cotidianas. Nessa perspectiva, comprometimentos no desempenho ocupacional podem impactar negativamente o bem-estar e a saúde dos indivíduos.

Historicamente, o cuidado em saúde mental no Brasil passou por importantes transformações ao longo das últimas décadas, substituindo práticas centradas no isolamento e institucionalização por abordagens mais humanizadas, voltadas à inclusão social e à promoção da autonomia dos sujeitos (ASSUNÇÃO DE SÁ; NUNES; MACEDO, 2025). Nesse contexto, a Terapia Ocupacional consolidou-se como importante área de atuação no processo de cuidado em saúde mental, sendo reconhecida por usuários, familiares e cuidadores como uma prática relevante para o processo de inclusão social e reabilitação psicossocial (MATA *et al.*, 2023).

A esquizofrenia é um transtorno mental crônico e debilitante que afeta aproximadamente 1% da população mundial, sendo considerada um importante desafio para a saúde mental (FERREIRA *et al.*, 2025). Caracteriza-se por sintomas como delírios, alucinações, pensamento desorganizado e prejuízos funcionais, comprometendo significativamente a vida dos indivíduos acometidos, bem como de seus familiares e rede social. Além disso, os transtornos psicóticos frequentemente ocasionam redução da participação social, dificuldades no autocuidado e prejuízos nas atividades produtivas e ocupacionais (ASSUNÇÃO DE SÁ; NUNES; MACEDO, 2025).

Somado a isso, pessoas com esquizofrenia frequentemente enfrentam estigma social, exclusão e dificuldades de acesso aos serviços de saúde mental, fatores que podem comprometer a adesão e continuidade do tratamento (FERREIRA *et al.*, 2025). Nesse sentido, Ferreira *et al.* (2025) destacam que as intervenções psicossociais, especialmente a reabilitação ocupacional, apresentam benefícios relacionados à funcionalidade, qualidade de vida e redução das hospitalizações psiquiátricas.

A atuação da Terapia Ocupacional no campo da saúde mental no Brasil está diretamente relacionada ao processo de Reforma Psiquiátrica, que incentivou a substituição progressiva do modelo hospitalocêntrico por uma rede de atenção psicossocial, incluindo os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (ASSUNÇÃO DE SÁ; NUNES; MACEDO, 2025).

No trabalho interdisciplinar em saúde mental, a Terapia Ocupacional destaca-se não apenas pela utilização de recursos e atividades terapêuticas, mas também pela construção de um cuidado singular, centrado nas necessidades, potencialidades e cotidiano de cada sujeito (JUNS; LANCMAN, 2011). Conforme apontam Juns e Lancman (2011), os próprios usuários reconhecem a importância dessas intervenções, evidenciando que o cuidado efetivo se constrói a partir da valorização da participação e do envolvimento do sujeito em seu processo terapêutico.

Diante disso, torna-se relevante analisar criticamente o que a produção científica tem discutido acerca da atuação da Terapia Ocupacional com pessoas com esquizofrenia. Assim, o presente estudo propõe-se a realizar uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de analisar como a Terapia Ocupacional tem atuado no cuidado de pessoas com esquizofrenia, os cenários de prática profissional, os resultados encontrados e os principais desafios identificados na literatura científica.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, com o objetivo de analisar a atuação da Terapia Ocupacional no cuidado de pessoas com esquizofrenia.

A revisão integrativa possibilita a síntese e análise de produções científicas acerca de determinada temática, contribuindo para a ampliação do conhecimento e compreensão do objeto estudado (GODOY, 1995). Para a realização da pesquisa, foram utilizados artigos científicos publicados entre os anos de 1998 e 2025, totalizando um recorte temporal de 27 anos.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Terapia Ocupacional”, “Esquizofrenia”, “Terapia Ocupacional e esquizofrenia” e “trabalho da Terapia Ocupacional no CAPS”.

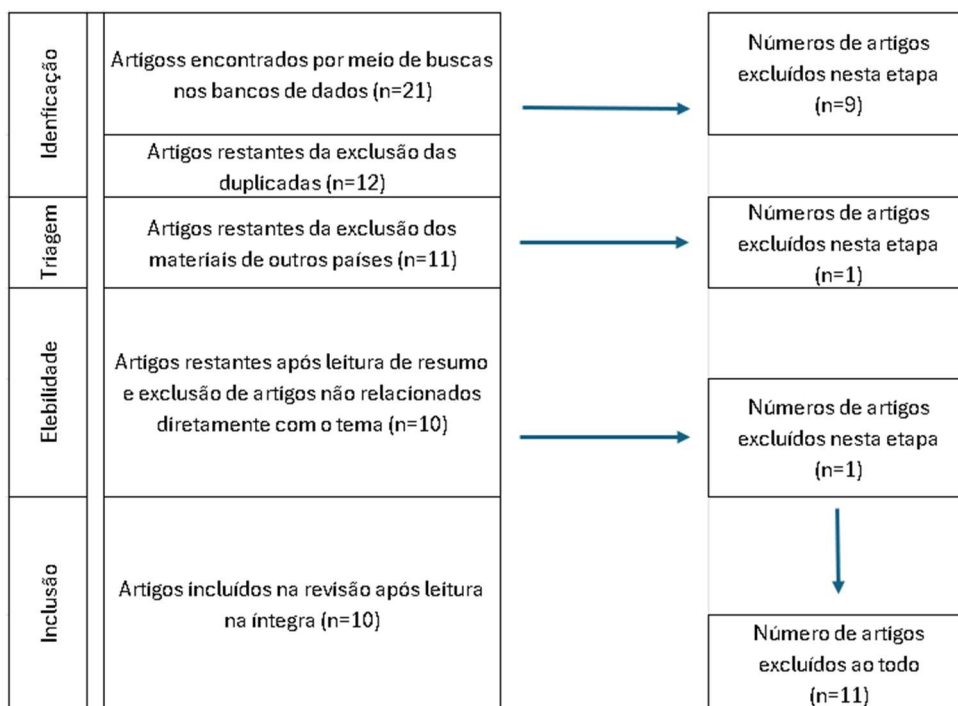
Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos relacionados à atuação

da Terapia Ocupacional com pessoas com esquizofrenia, disponíveis na íntegra e compatíveis com a temática proposta. Foram excluídos artigos duplicados, estudos em língua estrangeira sem tradução disponível e publicações que não apresentavam relação direta com o objetivo do estudo.

Inicialmente, foram encontrados 21 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 11 estudos foram excluídos, permanecendo 10 artigos para composição da revisão integrativa. O processo de seleção dos estudos ocorreu por meio da leitura dos títulos, resumos e, posteriormente, análise completa dos artigos selecionados.

Os estudos selecionados foram organizados e analisados de acordo com os objetivos da pesquisa, permitindo a identificação das principais contribuições da Terapia Ocupacional no cuidado de pessoas com esquizofrenia. O processo de triagem e seleção dos artigos está apresentado na Figura 01.

Figura 01 – Triagem dos artigos coletados



Fonte: Elaborado pelas autoras.

RESULTADOS

Os estudos selecionados para esta revisão integrativa foram analisados com o objetivo de identificar as principais contribuições da Terapia Ocupacional no cuidado

de pessoas com esquizofrenia, bem como os cenários de atuação, estratégias terapêuticas utilizadas e resultados apresentados na literatura científica.

Com a finalidade de mapear a produção científica relacionada à temática, o Quadro 01 apresenta os 10 artigos incluídos na revisão, contendo informações referentes ao ano de publicação, autores, títulos, objetivos e metodologia dos estudos analisados.

Quadro 01 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa

Título; Autor e ano	Objetivo	Metodologia	Resultados
Esquizofrenia: abordagens terapêuticas, diagnóstico e desafios clínicos. FERREIRA <i>et al.</i> ; 2025.	Explorar os principais avanços e limitações relacionados ao diagnóstico, às abordagens terapêuticas e aos desafios clínicos associados à esquizofrenia.	Revisão bibliográfica	Tratamentos farmacológicos apresentaram eficácia parcial, enquanto intervenções psicossociais mostraram benefícios na funcionalidade e reinserção social. O estudo também apontou desafios de acesso ao tratamento e avanços diagnósticos em neuroimagem e genética.
Intervenções da terapia ocupacional em pessoas pós-primeiras crises psicóticas no contexto brasileiro, Daiany Assunção de Sá, <i>et al.</i> ; 2025	O objetivo busca identificar e destacar as abordagens e tipos de atividades utilizadas por terapeutas ocupacionais, os prejuízos enfrentados pela população e os desafios mapeados no atendimento a pessoas pósprimeiras crises psicóticas no Brasil.	Pesquisa descritiva e exploratória	66,6% dos TOs atuam com essa população; Reabilitação Psicossocial predominante; déficits cognitivos como principal demanda; estigma e reinserção como maiores desafios

O Impacto da Terapia Ocupacional no Tratamento de Usuários do CAPS, AISLLIN LOPES BARBOZA DA COSTA, 2025	O objetivo é analisar o impacto da Terapia Ocupacional no tratamento de usuários dos CAPS, destacando seus benefícios na reabilitação psicossocial, como a reabilitação e a promoção do bem-estar	Revisão bibliográfica	TO contribui para autonomia, rotina e reinserção social; reduz recaídas e internações; desafios: escassez e fragilidade política
Atuação de terapeutas ocupacionais na Rede de Atenção Psicossocial em um estado do nordeste brasileiro, Silva do Nascimento Freitas <i>et al</i> , 2023.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa que teve como objetivo compreender a atuação dos profissionais de Terapia Ocupacional na RAPS do estado da Paraíba, Brasil	Pesquisa Qualitativa (Entrevistas Semiestruturadas)	Apenas 17 TOs para 124 serviços na PB; amplo escopo de ações (PTS, grupos, oficinas, crise); precarização do trabalho. A atuação da Terapia Ocupacional é reconhecida e valorizada pelos usuários e coordenadores dos serviços.
Os sentidos dos cuidados em saúde mental a partir de encontros e relatos de usuários de um CAPS, Victor Hugo Rodrigues Medeiros, Maria Inês Badaró Moreira, 2021.	O objetivo é analisar a concepção do cuidado em saúde mental por meio da contribuição dos usuários e do entendimento de seus modos de fazer saúde mental.	Pesquisa Qualitativa (Entrevistas Semiestruturadas)	Cuidado construído com o sujeito; CAPS com potencial terapêutico, mas risco de institucionalização; protagonismo do usuário como central Grupos de TO com cuidadores: escuta, troca, aprendizagem; sobrecarga familiar significativa; necessidade de intervenções contínuas
Estudo Sobre Grupos de Terapia	Tem como objetivo: Conhecer os	Estudo qualitativo-descriptivo	Os grupos foram avaliados positivamente

Ocupacional Para Cuidadores de Familiares de Pacientes com Esquizofrenia, Angélica da Silva Araújo, Leonardo Martins Kebbe, 2014	principais aspectos da experiência de cuidar de um familiar com esquizofrenia e discutir possíveis benefícios terapêuticos advindos da participação dos cuidadores em grupos de terapia ocupacional.		como espaços de expressão, escuta, esclarecimento de dúvidas sobre a doença, aprendizagem sobre formas de cuidar e compartilhamento de experiências. Os cuidadores relataram sobrecarga significativa. Concluiu-se pela necessidade de intervenções terapêuticas contínuas voltadas aos cuidadores, visando instrumentalizá-los para um cuidado eficiente.
Estudo Piloto Randomizado e Controlado Para Avaliar a Eficácia da Terapia Ocupacional na Reabilitação de Funções Executivas Em Pacientes Com Esquizofrenia Refratária, Adriana Dias Barbosa Vizzotto, 2013	O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da Terapia Ocupacional na reabilitação de funções executivas de pacientes com esquizofrenia refratária	Ensaio clínico randomizado e controlado	A intervenção utilizando o método OGI mostrou-se eficaz em termos de melhora de funções executivas com impacto na funcionalidade global de pacientes com esquizofrenia refratária.
O trabalho interdisciplinar no CAPS e a especificidade do trabalho do terapeuta ocupacional, Angélica Garcia Juns, Selma Lancman, 2011	Trata-se de um estudo que teve como objetivo compreender a especificidade do trabalho do terapeuta ocupacional no CAPS	Pesquisa Qualitativa (Entrevistas Semiestruturadas).	A especialidade da TO no CAPS não é difirida pelas práticas que realiza, mas pela abordagem que emprega e pelas contribuições que agrega às discussões de equipe. Não há necessidade de fronteiras profissionais rígidas, mas de uma perspectiva

			ampla dos contextos e recursos, em que a Terapia Ocupacional contribui único e insubstituível ao cuidado em saúde mental.
Intervenções da Terapia Ocupacional com pessoas com esquizofrenia: Uma Revisão de Literatura, EDILAINE WÚLFILA CORDEIRO LIMA , 2010	O objetivo do artigo é fazer um levantamento e descrever as intervenções que têm sido realizadas pelos Terapeutas Ocupacionais com pacientes esquizofrênicos, através de uma revisão de literatura, a fim de refletir sobre as possíveis contribuições da Terapia Ocupacional no tratamento desse público	Revisão da Literatura	A esquizofrenia interfere na capacidade de pensar claramente, lidar com emoções, tomar decisões e relacionar-se, resultando em redução da participação em atividades produtivas, de lazer e de autocuidado. A Terapia Ocupacional, centrada na ocupação humana, auxilia o sujeito a escolher, organizar e conduzir suas atividades cotidianas, minimizando os efeitos do transtorno. O terapeuta ocupacional tem papel fundamental no tratamento, contribuindo para saídas práticas aos impasses do cotidiano.
Grupo de Terapia Ocupacional um espaço de construção de fatos, vivências e História. VANA BOCK <i>et al</i> , 1998	VANA BOCK, CILENE H. GAETA, ADRIANA M. PACHIONI, CECÍLIA VILLARES	Relato de Experiência	O artigo busca abordar: A promoção, a integração e a troca de experiências e vivências entre os integrantes do grupo; A possibilidade de

			experimentação com diversos materiais e atividades, promovendo a ampliação do repertório sociocultural de cada integrante; O trabalho a partir das questões referentes às necessidades e dificuldades de cada um, e a tentativa de elaboração grupai; A criação de novos espaços de intervenção em decorrência das demandas que surgiram ao longo do processo do grupo, ampliando os recursos do PROESQ.
--	--	--	--

Fonte: Elaboração pelas autoras.

DISCUSSÃO

Esta revisão buscou analisar como a literatura científica aborda a atuação da Terapia Ocupacional no cuidado de pessoas com esquizofrenia. Considerou-se um recorte temporal entre os anos de 1998 e 2025, incluindo diferentes delineamentos metodológicos presentes nas produções analisadas. Observou-se certa consistência nos resultados encontrados, evidenciando avanços significativos e desafios que demonstram o atual estado do conhecimento sobre a temática.

Ao relacionar as intervenções descritas na literatura revisada, observa-se que os grupos terapêuticos constituem a estratégia mais frequentemente relatada, estando presentes em diferentes estudos dentro da margem temporal analisada (BOCK *et al.*, 1998; ARAÚJO; KEBBE, 2014; MATA *et al.*, 2023). Esses grupos apresentam características voltadas para a construção da identidade, promoção de espaços de integração, troca de experiências e desenvolvimento do repertório sociocultural dos usuários, evidenciando sua relevância clínica e social.

Além disso, também foram identificadas intervenções individuais, atividades de vida diária (AVDs), Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e intervenções em situações de crise como estratégias importantes no cuidado de pessoas com esquizofrenia, conforme apontado por estudos recentes (MATA *et al.*, 2023; ASSUNÇÃO DE SÁ; NUNES; MACEDO, 2025).

No que se refere aos cenários de atuação, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) destacou-se como o principal espaço de intervenção da Terapia Ocupacional junto a pessoas com esquizofrenia no Brasil. Esse cenário relaciona-se ao processo da Reforma Psiquiátrica brasileira e à consolidação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), considerada fundamental para o cuidado em saúde mental (ASSUNÇÃO DE SÁ; NUNES; MACEDO, 2025; COSTA, 2025). Nesse contexto, a Terapia Ocupacional integra equipes multiprofissionais, contribuindo significativamente por meio de uma abordagem voltada às atividades de vida diária, participação social e organização do cotidiano. Sua especificidade não se encontra na exclusividade das práticas, mas na forma singular de cuidado empregada (JUNS; LANCMAN, 2011).

Os resultados analisados demonstram efeitos benéficos das intervenções da Terapia Ocupacional na funcionalidade, autonomia, qualidade de vida e participação social de pessoas com esquizofrenia. Costa (2025) reforça esses achados ao afirmar que a Terapia Ocupacional contribui significativamente para a reinserção social dos usuários dos CAPS.

A participação familiar também foi identificada nos estudos analisados. Araújo e Kebbe (2014) destacam que os cuidadores de pessoas com esquizofrenia enfrentam sobrecarga significativa, incluindo dificuldades emocionais, relacionais e financeiras decorrentes do cuidado contínuo. Nesse sentido, os grupos de Terapia Ocupacional configuram-se como importantes espaços de escuta, orientação e suporte, demonstrando que as intervenções não se restringem apenas ao usuário, mas também contemplam familiares e cuidadores.

A literatura analisada aponta resultados positivos e consistentes relacionados às intervenções da Terapia Ocupacional, abrangendo diferentes esferas da vida dos usuários. Costa (2025) sinaliza contribuições relacionadas à autonomia, organização da vida diária e reinserção social. Ferreira *et al.* (2025), ao revisarem estudos publicados entre 2014 e 2024, reuniram evidências de que programas de reabilitação guiados pela Terapia Ocupacional podem contribuir significativamente para a redução de hospitalizações e dependência institucional, evidenciando a relevância da TO no

acompanhamento de pessoas com esquizofrenia.

Os estudos indicam, portanto, que as intervenções da Terapia Ocupacional não promovem apenas ganhos funcionais, mas também transformações na experiência subjetiva, participação social e qualidade de vida das pessoas acompanhadas.

Apesar dos avanços identificados, os estudos analisados também destacam importantes desafios estruturais que dificultam a efetividade e o alcance das intervenções. Entre eles, evidencia-se a insuficiência de terapeutas ocupacionais atuando na saúde mental da rede pública. Mata *et al.* (2023) identificaram número reduzido de profissionais em relação à quantidade de serviços disponíveis, situação que compromete a realização de um acompanhamento mais efetivo. Além disso, Assunção de Sá, Nunes e Macedo (2025) e Costa (2025) apontam fragilidades nas políticas públicas de saúde mental, condições precárias de trabalho, preconceito social relacionado à esquizofrenia e dificuldades de reinserção social e laboral dos usuários.

Desse modo, observa-se que os obstáculos para uma assistência efetiva da Terapia Ocupacional ultrapassam o cenário clínico, envolvendo também aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais.

Por fim, a revisão identificou predominância de estudos qualitativos e relatos de experiência, com menor número de pesquisas experimentais e ensaios clínicos controlados. Esse achado evidencia a necessidade de ampliação da produção científica com maior rigor metodológico, fortalecendo as evidências relacionadas à atuação da Terapia Ocupacional na saúde mental e no cuidado de pessoas com esquizofrenia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível afirmar que, ao longo de mais de um século de desenvolvimento, a Terapia Ocupacional acumulou importantes avanços na construção de conhecimentos e práticas voltadas ao cuidado em saúde mental. No tratamento de pessoas com esquizofrenia, a Terapia Ocupacional consolidou intervenções reconhecidas e reafirmou sua relevância no trabalho interdisciplinar, especialmente nos serviços de atenção psicossocial.

Os estudos analisados evidenciaram contribuições significativas da Terapia Ocupacional na promoção da autonomia, organização da vida cotidiana, participação

social e reinserção social de pessoas com esquizofrenia, além do suporte oferecido aos familiares e cuidadores. Contudo, também foram identificados desafios importantes, como a escassez de terapeutas ocupacionais na rede pública de saúde mental, fragilidades nas políticas públicas, dificuldades estruturais dos serviços e limitações metodológicas presentes na produção científica sobre o tema.

Nesse sentido, a presente revisão reforça a importância da ampliação das pesquisas científicas na área, com metodologias mais rigorosas e aprofundadas, bem como da valorização da formação profissional e do fortalecimento das políticas públicas de saúde mental. Tais aspectos são fundamentais para qualificar e ampliar a atuação da Terapia Ocupacional no cuidado às pessoas com esquizofrenia.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, A. S.; KEBBE, L. M. **Estudo sobre grupos de terapia ocupacional para cuidadores de familiares de pacientes com esquizofrenia.** Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, v. 22, n. 1, p. 97-108, 2014.

ASSUNÇÃO DE SÁ, D.; NUNES, E. F.; MACEDO, M. **Intervenções da terapia ocupacional em pessoas pós-primeiras crises psicóticas no contexto brasileiro.** Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 33, e3838, 2025.

BOCK, V.; GAETA, C. H.; PACHIONI, A. M.; VILLARES, C. **Grupo de terapia ocupacional: um espaço de construção de fatos, vivências e história.** Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 9, n. 1, p. 32-36, jan./abr. 1998.

COSTA, A. L. B. **O impacto da terapia ocupacional no tratamento de usuários do CAPS. 2025.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Saúde Coletiva) — Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2025.

FERREIRA, G. A. *et al.* **Esquizofrenia: abordagens terapêuticas, diagnóstico e desafios clínicos.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE), São Paulo, v. 11, n. 1, p. 51-62, jan. 2025.

JUNS, A. G.; LANCMAN, S. **O trabalho interdisciplinar no CAPS e a especificidade do trabalho do terapeuta ocupacional.** Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 22, n. 1, p. 27-35, jan./abr. 2011.

LIMA, E. W. C. **Intervenções da terapia ocupacional com pessoas com esquizofrenia: uma revisão de literatura. 2010.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Terapia Ocupacional) — Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

MATA, C. C.; BREGALDA, M. M.; FREITAS, R. O. S. N.; VELOSO, V. C. F. **Atuação de terapeutas ocupacionais na Rede de Atenção Psicossocial em um estado do nordeste brasileiro.** Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 31, e3484, 2023.

MEDEIROS, V. H. R.; MOREIRA, M. I. B. **Os sentidos dos cuidados em saúde mental a partir de encontros e relatos dos usuários de um CAPS.** Saúde e Sociedade, v. 31, 2021.

VIZZOTO, A. D. B. **Estudo piloto randomizado e controlado para avaliar a eficácia da terapia ocupacional. 2013.**